

A REVERBERAÇÃO DA ARTE LITERÁRIA EM ÂMBITO EDUCACIONAL

Profª. Ma. Josefa Lieuza Leite

Instituto São José – joluz_@hotmail.com

Resumo

As atividades realizadas no contexto educativo, a exemplo do texto literário, certificam que as diversas expressões artísticas juntamente com o texto literário não apenas no ensino médio, mas em toda educação básica potencializam esta confluência de saberes, desde que tenha um cuidado na verificação das particularidades de cada manifestação artística. A leitura do texto literário no ensino fundamental ou no ensino médio, ou seja, em toda educação básica, compreende-se melhor quando trabalhado com outras manifestações artísticas, a exemplo da música, da dança, do teatro, etc; estas são expressões culturais que trabalhando com o texto, seja em poesia ou em prosa motiva o aluno a buscar um melhor entendimento daquilo que se ler, devido considerar as variadas linguagens em âmbito educacional. Na ação da leitura condições diversas expressas pela arte entram na construção de sentidos. Nesse ponto de vista, na tessitura da produção do trabalho salientam-se considerações de interconexão no que concerne ao texto literário e algumas expressões artísticas, voltado para a reflexão destes saberes na prática docente, aproximando as distintas linguagens. Utiliza-se como método neste artigo, a pesquisa qualitativa; quanto à técnica, a bibliográfica. Com o objetivo de ressaltar a relevância do texto literário com a arte, este artigo tem o propósito de reconhecer a magnitude do liame das diversas expressões artísticas ao texto literário na educação. O vertente trabalho, nesta perspectiva, relaciona a arte literária a outras formas de arte que otimizam o texto literário. Logo, a seguir serão examinados materiais teóricos, como: Cândido (1970), Coutinho (2004), Moisés (2012) entre outros; e, artigos acerca da temática.

Palavras-chave: Manifestações artísticas, Arte literária, Educação, Linguagens.

Introdução

Este trabalho faz uma associação da Literatura com as artes, a exemplo do teatro, pintura, dança, música e artes visuais na prática docente, tendo em vista que os saberes se comunicam no contexto educativo.

Trazer para a sala de aula o texto literário sem fazer um paralelo com outros conhecimentos limita o leque de possibilidades de interconexão das ciências para um melhor desenvolvimento no ensino-aprendizagem.

Por certo,

No plano teórico, **não se admite a existência de um modelo único e hegemônico** [...] No dos métodos, adota-se uma atitude de prudência diante da diversidade de abordagens. Em matéria

científica, há um consenso: **não existe mais nem deve haver um “pensamento crítico” e homogeneizador.** (JAPIASSU, 2012, p.151, grifo do autor)

Nesta perspectiva, considera-se que não há um paradigma predominante quanto se trata das diferentes abordagens científicas, desde que haja ponderação nas técnicas e procedimentos metodológicos, assim na composição deste texto, são destacadas algumas reflexões teóricas concatenando o texto literário e as artes com o intento de que elas sejam aplicadas ou resultado de reflexão para os professores das respectivas disciplinas.

Considerando a relevância da linguagem no processo de ensino e aprendizagem, bem como para a comunicação, aquela se representa por meio do texto literário e desenvolve-se com a arte em suas diversas expressões. Neste trabalho, objetiva-se com este trabalho reconhecer a magnitude do liame das diversas expressões artísticas ao texto literário em âmbito educacional.

Neste enfoque, a literatura preserva a linguagem destacando-se na conservação dos elementos históricos e sociais; todavia, consegue inovar continuamente.

Portanto, serão examinados referenciais teóricos, como: Cândido (1970), Coutinho (2004), Moisés (2012) entre outros; e, artigos sobre a temática.

Metodologia

Quanto à metodologia, “[...] uma das necessidades da pesquisa qualitativa é esclarecer melhor a questão da indicação.” (FLICK, 2009, p. 357) Sendo assim, a pesquisa qualitativa correspondeu nas observações indicadas feitas pelas interligações no âmbito da educação e arte, por causa das diversas comparações fornecidas.

A pesquisa bibliográfica estabelece como inevitável, tendo em vista “que se efetua tentando-se [...] adquirir conhecimentos a partir do emprego predominante de informações advindas de material gráfico, [...] e informatizado.” (BARROS; LEHFEL, p. 85) Esta técnica de pesquisa subsumiu ao presente trabalho, já que foi resultado de materiais gráficos e informatizados, como: livros, artigos e outros.

Resultados e discussão: As multifaces do texto literário na educação

As diferentes manifestações artísticas seja, através da linguagem, da pintura, da representação, etc; vem ao encontro do processo educativo auxiliando o educador na sua prática docente; tendo em vista a educação como um processo de ensino e aprendizagem contínuo voltado para o desenvolvimento dos indivíduos, como “[...] cidadãos críticos e reflexivos [...]” (RUSSO, 2012, p.12) com a finalidade de inseri-lo na sociedade um ser humano mais adequado, resultando deste processo cidadãos conscientes.

Uma vez que “Sendo a escola o primeiro espaço formal onde se dá o desenvolvimento de cidadãos, nada melhor que por aí se dê o contato sistematizado com o universo artístico e suas linguagens: artes visuais, teatro, dança, música e literatura.” (LEÃO, 2003, p. 01). Logo, “Há diferentes formas de conhecimento e que sempre corresponde uma linguagem.” (CASTRO, 1986, p. 52), devido a convergência e representatividade da linguagem com o universo artístico. Por outro ângulo,

A arte tem sido usada como um dos principais meios de expressão dos sentimentos, crenças, valores e emoções dos seres humanos, sejam quais forem suas raízes culturais. Entre suas formas de manifestação, a literatura, oral e escrita, tem a palavra como material de expressão. (SARMENTO, TUFANO, 2004, p. 12)

Assim, a arte é essencial para a manifestação dos sentimentos, entre outros aspectos; e, a literatura tem a palavra como instrumento de expressão, por conseguinte, a literatura é um “[...] fator indispensável de humanização [...] ela pode ter importância [...]” (CÂNDIDO, 1970, p.177), devido a “[...] a representação artística do cotidiano [...]” (GUIDO, 2004, p. 135) assim, com tal característica, visualiza-se as diversas utilizações do texto literário.

Diante disso, “[...] o aluno é capaz de ler, compreender, escrever e integrar esses conhecimentos ao seu modo de viver e de estar no mundo [...]” (NASPOLINI, 2009, p. 31), pois compreende-se que é através da linguagem em diferentes artes que o educando interage e depreende melhor a sua condição humana e reflete acerca das diversas criações artísticas do seu semelhante por meio do texto literário e das artes.

Por conseguinte, “A criação humana mais rudimentar é arte, mesmo em sua forma primitiva. Basta que haja o toque do espírito humano.” (MEIRA, 1974, p. 19), por isso, o mesmo autor afirma que “Toda produção do homem, fora do quadro da natureza, isto é, com a exclusão desta, será considerada uma *obra de arte*.” (MEIRA, 1974, p. 19, grifo do autor), haja vista que a arte flui da criatividade humana.

Com efeito, “A literatura é universal porque expressa os sentimentos humanos na arte.” (GUIDO, 2004, p.152), já que “O discurso, matéria de ficção,

redunda num dissemelhar, não porque “se invente” uma história simplesmente, mas por causa da própria natureza do signo. Com isso tocamos igualmente na natureza do conhecimento, do saber.” (CASTRO, 1986, p. 52), uma vez que os sentimentos humanos são expressos em discursos por meio de textos.

Tendo em vista que “Num diálogo de sensibilidade com as coisas do mundo, o artista literário ratifica sua visão apreensiva, com os recursos sonoros da língua que consegue realizar.” (HILL, 1986, p. 27), por causa da “linguagem literária, a escolha e a combinação dos elementos linguísticos subordinam-se a atividades criativas. Código e mensagens adquirem um destaque elevado.” (LOPES, 2010, p. 257), por causa dos múltiplos significados das mensagens.

Um aspecto que merece destaque é a afirmação de que “A arte é longa, porque a vida é breve, então magnífica é a arte para que os dias sejam immortalizados.” (GUIDO, 2004, p. 147 apud Hipócrates, 460-377 a. C.) Decerto, que diferente da vida que é transitória permanece esta na arte que immortaliza a existência humana nas diversas expressões artísticas.

Em vista disso, “[...] para compreender a literatura (e a arte em geral) do ponto de vista cultural, há de fazer-se certas distinções e algumas observações.” (SAMUEL, 1986, p. 7), bem como semelhanças e a necessidade de reforçar melhor a compreensão do texto literário com outras manifestações artísticas.

Devido, “[...] a necessidade de se considerar a teia de relações [...].” (BRASIL, 1997, p. 40) Por esse motivo, “A arte dramática, ao compor o painel das artes, revela a interioridade do ser-personagem, que, além de se manifestar, primariamente, por meio da voz, o faz, também, através dos gestos.” (HILL, 1986, p. 25) Desta forma, atenta-se para a textura da importância de determinada arte e as diversas formas de se expressar.

Isto posto, “[...] o teatro essencialmente como veículo da literatura dramática, espécie de instrumento de divulgação a serviço do texto literário, como o livro é veículo de romances e o jornal, de notícias”. (ROSENFELD, 2009, p. 21) O mesmo autor afirma que “[...] a magnitude do teatro “reside na literatura dramática”. (ROSENFELD, 2009, p. 22) conseqüentemente a grandiosidade do teatro embasa-se no texto literário.

Nesta perspectiva, o “[...] teatro [...] a arte do espaço, do espetáculo, e da representação. Em vista disso, o teatro realiza-se no palco [...]”. (MOISÉS, 1969, p.40-41) Assim, “[...] o texto interessará como um romance ou um conto, sobretudo porque, participando da Literatura, com eles se assemelhará em pontos fundamentais [...].” (MOISÉS, 1969, p. 203) O mesmo autor comunica que “O teatro define-se como a arte da representação [...] do espetáculo [...] é por excelência arte a ser presenciada [...] (MOISÉS, 2012, p. 643), por certo

o texto literário colabora na representação por intermédio do teatro.

Sob outra perspectiva, “O material da arte da dança é um corpo em ação, que, para atingir um nível estético, tem de dessubjetivar-se, apesar de envolver elementos temporais e rítmicos.” (Hill, 1986, p. 25) Enquanto que “[...] o olho educado de um pintor, de um fotógrafo, de um musicista, de um escultor, ou de um cineasta, tem sua especificidade, de acordo com o exercício do que pratica.” (HILL, 1986, p. 24) Com efeito, a dança, a música e outras artes têm suas peculiaridades.

À vista disso, “Ao imaginar-se uma composição musical depreende-se a dinamicidade de imagens, que se deve ao ritmo, fator que harmoniza a música com outras artes. (HILL, 1986, p. 26) Assim acontece com a dança; pois, “O conteúdo da composição se mostra, a partir do modelamento do corpo, em formas objetivamente significativas” (HILL, 1986, p. 25) Nisso consiste a conexão da música a dança devido a performance intrínseca de cada uma.

Resultados e discussões: A agregação da arte ao texto literário

O texto literário é de suma importância não só na disciplina de Língua Portuguesa no ensino médio, mas em toda a educação básica. Por consequência, “Leituras de letras de música, [...] contos de fada, [...], por exemplo, têm elementos que oferecem uma base interessante para desenvolver, além da interpretação, [...] outros trabalhos ligados às diferentes áreas de estudo, de modo interdisciplinar.” (RUSSO, 2012, p. 237) Decerto, auxiliam o educador nas atividades tanto na leitura quanto na escrita desde a alfabetização.

Trabalhar o texto com as distintas manifestações artísticas motiva o educando a leitura e a escrita. A aprendizagem não se promove apenas com o texto sem buscar outros elementos que agreguem a este para um bom resultado, visto que

Houve um tempo em que se discutia o uso de textos literários, como se fossem didáticos, em atividades ligadas ao exercício da língua. No entanto ao trabalhar a leitura desse tipo de texto em diferentes estratégias, não se percebe qualquer impedimento em sua utilização, desde que seja agradável para o aluno, em diferentes situações. (RUSSO, 2012, p. 237)

Sendo assim, o trabalho do texto literário com algumas das diversas expressões artísticas implicará em novas estratégias que possibilitem maior interesse do aluno para o texto e sua interpretação, reconhecendo que, “O texto escrito

pertence à literatura; suas qualidades são reveladas pela leitura.” (BAJARD, 1994, p. 58) Empiricamente na prática docente o texto escrito é trabalhado continuamente como leitura.

Nesse aspecto, percebemos que a “A literatura é tradicionalmente uma arte verbal.” (PROENÇA FILHO, 2008, p. 20) e por esta ótica, “[...] A arte é uma forma inesgotável de experiências que, lida de diversas maneiras, dela fazem emergir vários sentidos. Por isto, a forma (o texto) da obra é ambíguo.” (HILL, 1986, p. 181) tendo em vista os inúmeros significados das palavras no texto.

Nesse sentido,

Arte é vida, é nela que estão às abordagens e os conteúdos [...] para ser trabalhada de forma atrativa e dinâmica na sala de aula. O enfoque mais enriquecedor para falar de arte é aquele que mistura as mais diversas expressões artísticas, como música, literatura teatro, cinema e tantas outras. (ANDRADE, 2014, p. 81)

Convém salientar que os saberes se interagem e se comunicam, destarte, trabalhando uma poesia, seja: no ensino fundamental ou médio da educação básica, trazendo outros elementos para o texto, a exemplo da ilustração/pintura, do teatro, da música, da dança, etc; descortina, por sua vez, o entendimento da Literatura num dos ângulos da linguagem que se sobressai pela interlocução que possibilita a conexão com outras artes.

Sendo assim, “[...] tomamos Poesia como arte, sinônimo de Literatura, isto é, *toda produção intelectual que, por meio da palavra, nos dá o sentido do belo, nos emociona e causa prazer.*” (MEIRA, 1974, p.26, grifo do autor) O mesmo autor declara que “Tendo em vista a intensidade emocional que a arte nos possa trazer [...] a Poesia [...] dispendo de recursos extraordinários, muito acima de todas as outras, é considerada por isso como a *arte por excelência.*” (MEIRA, 1974, p. 23, grifo do autor) a julgar pela carga significativa deste gênero textual.

Nesta aproximação do texto literário com as artes, a “[...] arte literária, [...] busca seus sons fundamentais na própria arte da vida.” (HILL, 1986, p. 25) e sendo assim temos “[...] as artes plásticas e a literatura são manifestações autênticas da razão humana [...]” (GUIDO, 2004, p.144), nesse ínterim, “A transmissão do conhecimento e as manifestações artísticas não se realizariam se o homem não tivesse a capacidade de criar formas de linguagem.” (SARMENTO; TUFANO, 2004, p.13), basta ver que a literatura, dado o seu nível artístico motiva que toda a capacidade expressiva e fictícia desta arte, seja utilizada, favorecendo outras técnicas para a educação.

Tal posicionamento cabe satisfatoriamente quando compreendemos que “[...] todas as artes, embora situadas em seu âmbito próprio, são interdependentes, e complexas se mostram as relações de uma com as outras.” (MEIRA, 1974, p. 26) E sob esta perspectiva, devemos reconhecer a singularidade de cada manifestação artística, bem como a sua heterogeneidade e profundidade quando há a conexão com outras artes, nisto resulta a reverberação do texto no espaço escolar que reproduz de diversas maneiras.

Efetivamente, “Na realidade, ao apreciarmos uma obra-de-arte, não o fazemos objetivamente. Colhemo-nos no que ela nos provoca.” (HILL, 1986, p. 19), devido a subjetividade no olhar de cada um.

Portanto, neste prisma, a linguagem literária reverbera, ou seja notabiliza-se quando “[...] a emissão de uma palavra, em seu sentido usual, se assemelha “ao som de uma nota no teclado da imaginação”, apresentando um efeito harmonioso ou dissonante.” (HILL, 1986, p. 27), em virtude de que “[...] a Literatura é por certo a *expressão do belo por meio da palavra.*” (MEIRA, 1974p. 20, grifo do autor), cuja substância é materializada pela arte.

Conclusão

Tendo em vista as discussões levantadas no transcorrer deste trabalho, intentou-se mostrar a possibilidade de trabalhar o texto literário intercomunicando com a arte na prática docente, bem como apresentou algumas características referentes a algumas expressões artísticas.

Com a produção da pesquisa, deixou notório como o texto literário por si só, não desperta o interesse dos alunos; contudo, o desenvolvimento do texto com as diferentes expressões artísticas incentiva-os a recepcioná-lo de maneira satisfatória.

Logo, compete destacar o papel que a linguagem exerce nesse contexto. Ela é o veículo, o arauto, o mecanismo que executa o enleio aqui apresentado.

Referências

ANDRADE, Fabiana. **A pedagogia do afeto em sala de aula.** 2. ed. Recife: Prazer de ler, 2014.

BARROS, Adil de J. Paes de; LEHFEL, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos da**

metodologia científica. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais.** Secretaria de educação Fundamental. Brasília, MEC//SEC, 1997.

CÂNDIDO, Antônio. **Vários escritos.** 1 ed. São Paulo: Duas Cidades, 1970. Disponível em: <<http://pt.scribd.com/doc/46566139/CANDIDO-Antonio-O-direito-a-literatura-InVarios-Escritos>>. Acesso em 16 de junho de 2017.

CASTRO, Manuel Antônio de. **Natureza do fenômeno literário.** In: SAMUEL, Rogel (Orgs). **Manual de Teoria Literária.** Petrópolis: Vozes, 1986.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa.** 3. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GUIDO, Humberto Aparecido de Oliveira. **Literatura.** In: SILVEIRA, Ronie Alexandro teles da; JR., Paulo Ghiraldelli (Orgs.). **Humanidades.** Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

HILL, Telênia. **As manifestações artísticas.** In: SAMUEL, Rogel; CASTRO, Manuel Antônio de (Orgs). **Manual de Teoria Literária.** Petrópolis: Vozes, 1986.

JAPIASSU, Hilton. **A crise das ciências humanas.** São Paulo: Cortez, 2012.

LEÃO, Raimundo Matos. **A arte no espaço educativo.** Disponível em: <<http://nead.uesc.br/arquivos/pedagogia/arte-educacao/arte-no-esaco-educativo.pdf>>. Acesso em: 16 de julho de 2017.

LOPES, Karolina. **Nossa língua: códigos, linguagens e suas tecnologias.** São Paulo: DCL, 2010.

MEIRA, Cecil. **Introdução ao estudo da literatura.** 4. ed. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1974.

MICHELETTI, Guaraciaba. **O que é o discurso artístico?** In: FIGUEIREDO, Hermes Ferreira. **Arte na escola: anais do primeiro seminário nacional sobre o papel da arte no processo de socialização e educação da criança e do jovem.** São Paulo: Universidade Cruzeiro do Sul, 1995.

MOISÉS, Massaud. **A análise literária.** São Paulo: Cultrix, 2007. 16. reimpr. da 1. ed. de 1969.

_____, Massaud. **A criação literária.** Ed. rev. e atual. São Paulo: Cultrix, 2012.

NASPOLINI, Ana Tereza. **Tijolo por tijolo: prática de ensino de língua portuguesa.** 1. Ed. São Paulo: FTD, 2009.

PROENÇA FILHO, Domício. **Estilos de Época na Literatura.** 15. ed. São Paulo: Ática, 2008.

ROSENFELD, Anatol. **Texto /contexto**. São Paulo: Perspectiva, 2009.

RUSSO, Maria de Fatima. **Alfabetização: um processo de construção**. 6. Ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

SAMUEL, Rogel. **Arte e sociedade**. In: CASTRO, Manuel Antônio de; ARAGÃO, Maria Lúcia (Orgs). **Manual de Teoria Literária**. Petrópolis: Vozes, 1986.

SARMENTO, Leila Lauar; TUFANO, Douglas. **Português: literatura, gramática, produção de texto**. São Paulo: Moderna, 2004